

E, no hm.

Remetto incluído o exemplar da Herniaria
de Mragumca em v. E.º: fez obsequio de enviar-me.
É planta inteiramente distinta e muito afeta:
Da de H. latifolia, de que eu possuo numerosos
exemplares europeus. A Herniaria latifolia é
especie incomparavelmente mais afeta e por ter os
caules com uma unica linha de pilos longitudinal
que alterna de nó para nó (como a Stellaria media).
O seu disco é perenne, o raiz forte, calios subglobosos
e utriculos de comprimento de sepalos — caracteres que
são precisamente inversos na planta de Mragumca.

Segun a recente discussão trata-se de uma forma
muito latifolia, bastante frequente, de H. hirsuta,
bem caracterizada pelos seus caracteres primitivos.

Quanto ao Paramecium rufulum de Motso, eu não
assevero que seja o mesmo que o P. Henriquesi. É tanto
assim que na Flora enserei como espécie autónoma
o P. Henriquesi. O que eu digo é que é a planta
colheita da sociedade de Coimbra que não se
aproximou da diagnose motsoana; isto é a
diferença, que não afecta a junção dos dois.

Para interpretar Motso, assim como qualquer au-
tor, não me limito a interpretar as suas diagnoses
segundo o valor que eu dou aos termos. Como V.
Sci. me dá melhor saber do que eu, os termos de
botânica - descrição tem um valor nos diversos auto-
res apenas aproximativo, porque cada um dá-lhe
uma precisão que é apenas pessoal. Por exemplo: eu:
tem uma capsula de forma oval e uma capsula de
forma cilíndrica - ou formas de passagem, isto é, que
tem qualquer coisa de oval mas se aproximam

maiores. Que seria este P. rugifolius? É uma problemática
que com referência ao não poder por enquanto resol-
vê-la. Por haver hipóteses e mais nada. É a re-
sua é esta: que não há plantas a que a di-
gnos botânica se ajuste perfeitamente. Portanto,
qualquer interpretação há de ser forçosamente convencional;
real, por que há de passar por cima de diffe-
renças sérias.

Adem a Toxitis heterophylla de Morong, ou se é
realmente singular é que todos os exemplares têm os pontos
espaços, tanto em colheitas plantadas em vários locais, alguns
bem distantes dos arredores da cidade. Luter de o no. 24.
Mas que deve ser considerado uma variedade? É mais
to como como Draya demoralis 'a'?

Francisco Sampaio